REABILITAÇÃO PÓS-AVC: ABORDAGENS E IMPACTO NA ENFERMAGEM

Autor(res)

Ângela Maria Melo Sá Barros
Tatiane Barreto Hespanhol
Shirley Monteiro Da Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Resumo

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) ocorre quando há um bloqueio ou ruptura de um vaso sanguíneo no cérebro, resultando em diminuição do fluxo sanguíneo para uma parte do cérebro. Existem dois tipos principais de AVC: o AVC isquêmico, causado por um bloqueio de artéria, e o AVC hemorrágico, causado por sangramentos no cérebro.
O objetivo deste trabalho é realizar um levantamento bibliográfico sobre as abordagens de reabilitação pós-AVC e avaliar o impacto dessas abordagens na prática de enfermagem.
Foi realizado um levantamento bibliográfico de artigos publicados nos últimos cinco anos, em português, acessíveis através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os artigos foram classificados como relevantes para a reabilitação de pacientes adultos com sequelas de AVC isquêmico, utilizando palavras-chave como "Acidente Vascular Cerebral", "hemiparesia", "reabilitação" e "plasticidade neuronal".
Os fatores de risco para o AVC incluem hipertensão, diabetes, tabagismo, obesidade, sedentarismo e dieta pouco saudável. Os sintomas comuns do AVC são dormência súbita, fraqueza ou paralisia no rosto, braço ou perna, confusão, dificuldade para falar ou entender, problemas de visão, tontura e dor de cabeça intensa. O tratamento de emergência para o AVC pode incluir terapias de reperfusão, medicamentos anticoagulantes e reabilitação para ajudar na recuperação. A prevenção do AVC envolve o controle dos fatores de risco e a adoção de um estilo de vida saudável.
Os enfermeiros enfrentam diversas barreiras na implementação de programas de reabilitação pós-AVC, como a falta de recursos, sobrecarga de trabalho e deficiência na formação específica. A educação continuada é crucial para manter os conhecimentos atualizados e melhorar as habilidades práticas dos profissionais. A integração dos cuidadores familiares pode ser aprimorada por meio de educação e suporte contínuo. O suporte emocional é vital na recuperação, aliviando o estresse e melhorando a qualidade de vida dos pacientes.
A reintegração do paciente pós-AVC é desafiadora e exige colaboração de todos os envolvidos. Após um período inicial de flacidez, os pacientes podem desenvolver espasticidade muscular. A adesão do paciente e dos cuidadores, aliada à precocidade do tratamento, são essenciais para a recuperação.